



Relato de Experiência

ENSINO DE FLAUTA DOCE PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL ONLINE: relato de experiência

Marilene Guedes ¹, Pâmela Araújo de Moura Moraes ²,

Como citar este relato de experiência?

GUEDES, Marilene; MORAIS, Pâmela Araújo de Moura. Ensino de flauta doce para pessoa com deficiência visual online: relato de experiência. *In: Encontro sobre Música e Inclusão*, 11., 2024, Natal/RN, **Anais eletrônicos** [...]. Natal/RN: EMUFRN, 2024. Tema: Participação e responsabilidade coletiva para o fortalecimento da Inclusão e Acessibilidade. p. 42-47. Disponível em: <https://emi.musica.ufrrn.br/>.

¹ E-mail: marileneflauta@hotmail.com

² E-mail: araujo.pamela02@gmail.com

Descrição do relato de experiência

Este relato de experiência aborda o ensino de flauta doce para uma pessoa com deficiência visual adquirida e parcial que progrediu para perda total no decorrer do período desse relato. A iniciativa, conduzida pela professora, surgiu da necessidade de proporcionar um acompanhamento personalizado e contínuo ao aluno, que é um homem de 75 anos, natural de Natal, Rio Grande do Norte, e participante do projeto de extensão Esperança Viva (UFRN). Com o objetivo de manter o progresso do aluno, após a mudança da professora para outro país, as aulas passaram a ser realizadas de forma remota, utilizando plataformas de videoconferência, a partir de setembro de 2022.

As aulas são realizadas semanalmente com uma hora de duração, via Google Meet, e, em alguns casos, via WhatsApp, considerando a familiaridade do aluno com esta ferramenta. Durante os encontros, o aluno apresenta o repertório escolhido e a professora faz observações e ajustes conforme necessário, fazendo adaptações. A aula individual permite que o aluno possa se concentrar em aprimorar habilidades específicas e reforçar técnicas trabalhadas nas aulas coletivas que também frequenta.

Um dos elementos-chave das aulas é a utilização de solfejos. A professora grava o solfejo e envia para o aluno, para ajudá-lo na memorização das músicas, permitindo que ele desenvolva habilidades de percepção auditiva sem depender de partituras. Essa prática, no entanto, não diminui a utilização de partituras. Estas, por sua vez, são adaptadas pelo professor, adequando-as à capacidade tátil do aluno, garantindo que o conteúdo musical esteja adequado à sua técnica.

Vale salientar o papel do professor enquanto mediador no processo de ensino e as necessidades específicas de seu aluno considerando também suas limitações. Assim, “Obviamente, cada educador musical encontrará as estratégias mais convenientes para seus alunos, de acordo com a realidade apresentada nas diversas situações” (Tudissaki, 2015, p. 148). Dessa forma, considera-se o aluno como parte principal e ativa, compreendendo e desenvolvendo sua autonomia musical.

Recursos utilizados

Para as aulas, o aluno utiliza a flauta doce, além do celular para videoconferências, com auxílio de familiares para iniciar e ajustar as chamadas

quando necessário. Em alguns casos, o suporte é estendido ao uso do WhatsApp, uma plataforma com a qual o aluno tem mais familiaridade. A professora utiliza seu computador, utilizando técnicas de descrições detalhadas e fazendo correções visuais da postura do aluno durante a execução dos exercícios.

Principais aprendizagens

Ao longo de dois anos de encontros semanais, foram observadas melhorias significativas no nível técnico do aluno. E isso é atribuído, em grande parte, à continuidade das aulas individuais. O acompanhamento personalizado permite ao professor trabalhar as dificuldades específicas do aluno, o que resulta em um aprendizado mais profundo e adequado ao seu ritmo. O apoio da professora foi um elemento motivador para o aluno, contribuindo para sua inclusão social e aprendizado do instrumento que é a flauta doce.

Através desse trabalho contínuo e ajustado às necessidades dele, observou-se um impacto significativo em sua autoconfiança e na sua capacidade de superar desafios. Dessa forma, constatamos que "o educador musical desenvolve assim um papel importantíssimo na motivação da leitura e escrita musical do aluno com deficiência visual, não se detendo apenas ao que já existe, mas criando materiais e metodologias que auxiliem no processo de aprendizagem do seu aluno". (Moraes, 2020, p.63-64).

Podemos concluir que no contexto inclusivo é necessário construir um espaço reflexivo entre professor/aluno para discutir e considerar as necessidades específicas de cada aluno e a partir disso desenvolver estratégias que se adequem a individualidade para alcançar os objetivos pretendidos.

Principais desafios

O desenvolvimento do ensino de música em contexto remoto para pessoas com deficiência visual envolve desafios relacionados à três principais aspectos abaixo elencados:

- **Tecnológicos:** Um dos principais desafios enfrentados é a adaptação do aluno às plataformas de videoconferência, que requerem conhecimentos básicos em tecnologia.

O aluno depende da disponibilidade de familiares para ajudá-lo a configurar as chamadas de vídeos. Além disso, ajustes de áudio são essenciais para garantir uma boa aula. Estes ajustes também apresentam algum desafio

- **Técnicos:** A correção da postura é outro desafio relevante, pois o professor conta apenas com o aspecto visual das videoconferências para observar e corrigir a posição das mãos e a postura corporal do aluno. Isso limita a precisão das correções, já que a opinião do professor depende da observação indireta e da interpretação dos movimentos do aluno.

- **Pessoais:** O aluno enfrenta dificuldades adicionais relacionadas à sua condição de saúde. Portador de diabetes, ele apresenta uma sensibilidade tátil reduzida, o que dificulta a percepção dos limites dos orifícios da flauta durante a execução musical. Esse desafio exige que o professor adapte a técnica e reforce os treinos.

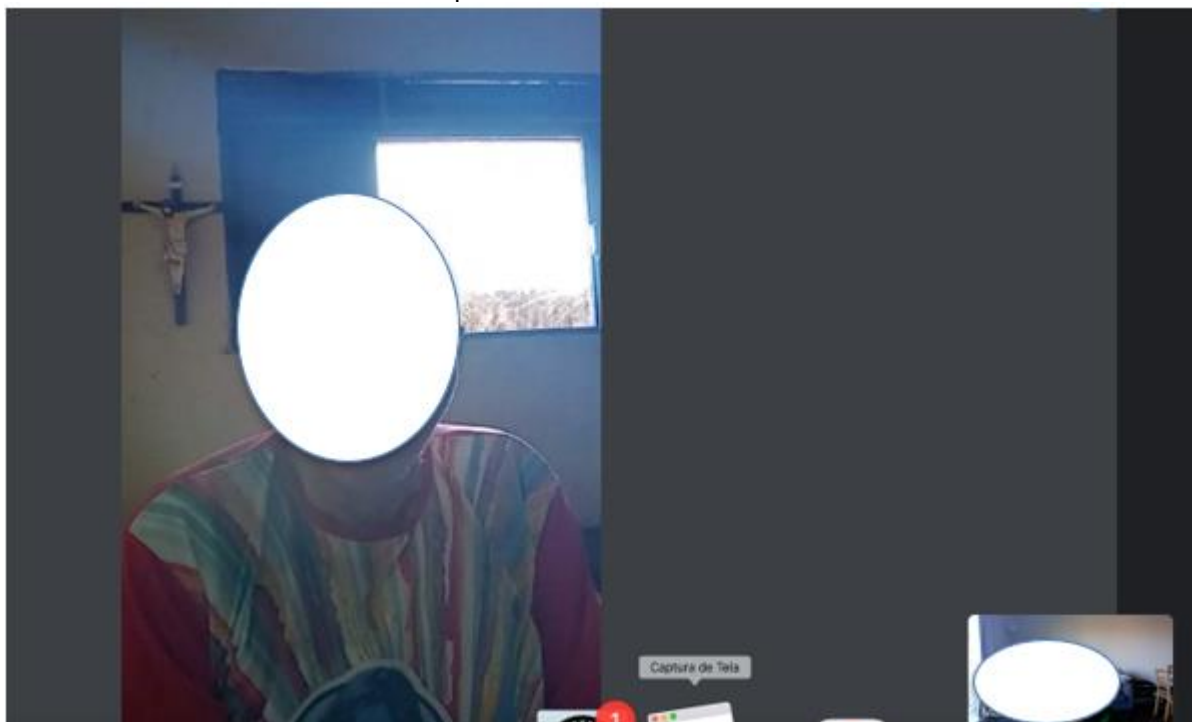
Registros fotográficos

Foto 1 - Captura de tela de aula em andamento



[Descrição de imagem] Foto em orientação vertical de um registro da aula realizada por videochamada. O aluno está sentado, tocando a flauta doce e no canto direito inferior, a imagem da professora. [Fim da descrição]

Foto 2 - captura de tela de aula em andamento



[Descrição de imagem] Foto em orientação horizontal, de um registro da aula realizada por videochamada. O aluno está sentado, sorrindo e no canto direito inferior, a imagem da professora que está sorrindo também. [Fim da descrição]

REFERÊNCIAS

MORAIS, Pâmela Araújo de Moura. **Especificidades da escrita braille aplicada ao violão**. 2020. 97 f. Dissertação (mestrado) - Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2020.

TUDISSAKI, Shirlei Escobar. **Ensino de música para pessoas com deficiência visual**. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2015.